

A Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará publica sua nova edição com temas da realidade brasileira e amazônica, mantendo a continuidade de canal de expressão científica e cultural com a sociedade paraense. Na presente edição, textos aprovados a partir de nossa política de recebimento de fluxo contínuo sobre temas que fazem o conteúdo de nosso periódico.

A edição inicia com o artigo de Thiago Nascimento Torres de Paula **“Ricos quase pobres: testamentos do litoral da capitania do Rio Grande do Norte setecentista”**, no qual apresenta as transcrições dos testamentos de personagens que viveram na capitania na segunda metade do século XVIII (1767-1799): Pedro Tavares Romeiro (1767), Francisco Fernandes da Silva (1771), José Ribeiro de Macedo (1780), Francisco Pinto de Araújo (1788), Teodósio Felipe da Rocha (1791) e do governador Caetano da Silva Sanchez (1799), todos homens ricos quase pobres, haja vista os minúsculos patrimônios declarados nas páginas dos testamentos. A exposição das transcrições dos documentos pode servir para formação de futuros historiadores em diversas instituições do Brasil, ou mesmo como fonte para pesquisas nos múltiplos campos das Ciências Humanas e Sociais.

A seguir, Aristóteles Guilliod de Miranda e José Maria de Castro Abreu Júnior em **“Doutores polivalentes: as histórias dos primeiros médicos formados pela Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará”** relatam quem foram os personagens que fizeram a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará (FMCP), fundada em 1919 e que deu origem a atual Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará. De um grupo inicial de 50 alunos, somente quatro chegaram ao final dos seis anos de duração do curso, em 1924. A trajetória de alguns desses nomes naqueles primeiros anos de funcionamento da 8ª escola médica fundada no Brasil contextualiza os fatos, aprofundando o assunto da história da Faculdade de Medicina e Cirurgia na Amazônia.

Um olhar sobre a realidade das transformações de um bairro de uma metrópole amazônica é entregue por Luís Augusto Soares Mendes no artigo **“Das palafitas aos condomínios, das informalidades ao Shopping Center: a inserção do Bairro da Sacramento na estruturação urbano-metropolitana de Belém”**, no qual o autor busca elucidar as transformações que ocorrem no espaço urbano do bairro da Sacramento como parte de uma totalidade metropolitana e da urbanização estendida da metrópole de Belém, capital do Estado do Pará. O objetivo é revelar as transformações urbanas do bairro, no qual há um processo de substituição do espaço periférico dominado por baixadas alagadiças, palafitas, galpões, fábricas e um terciário ligado às feiras livres, por equipamentos de consumo e de moradia para outros perfis de renda, como shopping centers e condomínios fechados verticais.

Letícia Gonçalves, Carlos Eduardo da Rocha Balbino, Maria Eduarda Câmara, Roberta Teixeira Antunes nos transportam as mudanças históricas em torno das distintas visões construídas acerca de um importante personagem da América Colonial. No artigo **“Historiografia de Hernán Cortés: o Conquistador (?)”**, os autores buscam revelar o personagem por meio de suas diversas faces, como, por exemplo, destruidor e criador. Baseando-se em cartas, relatos, memórias, diários do período e obras do séc. XIX, além da historiografia contemporânea, o texto apresenta essa personalidade histórica por meio das

mudanças de visões de mundo sobre ele em diferentes tempos históricos até os dias de hoje. Os autores têm o mérito de evitar qualquer tipo de revisionismo redentor de um personagem central no violento processo de colonização continental, mas compreendo que as visões sobre os indivíduos centrais de processos sociais se modificam com o passar do tempo e respondem também as demandas do presente, sem afetar os fatos do passado.

Na seção **Discursos**, a edição traz a saudação proferida por Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior, sócio deste Silogeu, intitulada “**A Geografia serve, antes de tudo, para fazer amigos**” em alusão a chegada da geógrafa Maria Goretti da Costa Tavares para a cadeira de n. 24 do Silogeu.

E a seguir, apresentamos o discurso da própria sócia na ocasião de sua posse como Sócia Efetiva do Instituto Histórico e Geográfico do Pará na cadeira de nº. 24 no qual ressalta a importância do IHGP e faz alusão aos personagens que fizeram história de sua cadeira, o Patrono Palma Muniz e o último ocupante da mesma, Rubens da Silveira Britto, além de indicar os seus desafios ao assumi-la.

Ambos os discursos cumprem a função da publicação desses textos no periódico: preservar a memória institucional do IHGP, por meio da divulgação dos personagens que construíram o Instituto e o contexto daqueles que chegam, renovando suas tradições.

Por fim, a seção “**Resenhas**” apresenta a avaliação realizada por Luis Alberto Luna Gómez acerca da obra “Efecto barrio: Segregación residencial, desigualdad social y políticas urbanas en las grandes ciudades ibéricas”, na qual apresenta e dialoga com as hipóteses apresentadas no livro sobre o espaço urbano a partir das principais áreas metropolitanas da Península ibérica: Lisboa (Portuga), Madrid, Barcelona, Sevilha, Valencia e Bilbao (Todas na Espanha). A partir da realidade analisada, o autor dialoga com a hipótese apresentada no livro de que o espaço urbano não é apenas um contendor de populações com características sociais definidas em seus bairros de residência, mas sua posição, estrutura física, dotações de equipamentos urbanos e acessibilidade, bem como a imagem simbólica e seu capital social são condicionantes da qualidade de vida e das condições de possibilidades de seus habitantes.

Desejamos que desfrutem dos textos.

Tiago Veloso dos Santos
Editor da Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Pará
Sócio Efetivo do IHGP, Cadeira N. 54 (Patronímica Catharina
Vergolino Dias)

Belém, 15 de julho de 2021.